

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



VISITA À VENEZUELA

Recepção na Casa Amarilla Caracas, Venezuela 15 de outubro

Esta visita à Venezuela tem um alto significado. O relacionamento bilateral e os grandes temas da atualidade regional e internacional serão discutidos seriamente pelos Presidentes do Brasil e da Venezuela.

15 de outubro — O Brasil é eleito membro do Conselho de Sgurança da ONU, para o biênio 1988-1989. Candidato do grupo latino-americano e do Caribe, o Brasil recebeu 151 dos 158 votos possíveis, a mais alta votação conseguida para renovar os membros não permanentes do Conselho. Desde 1969, o País não ocupava uma cadeira no órgão.

14 de outubro — O setor siderúrgico decide partir par auma ação de pressão política no sentido de conseguir do Governo Federal, atenção para seus pleitos de revisão de preços do aço.

Senhor Presidente e amigo.

As generosas palavras de Vossa Excelência, que muito agradeço, bem refletem a fraterna amizade que une nossos dois povos. Traduzem, igualmente, a tradicional hospitalidade dos venezuelanos, da qual eu e minha comitiva temos tido demonstrações inequívocas, que tanto nos têm sensibilizado.

Atribuo grande significado a esta visita à Venezuela. Nossas conversações sobre os principais pontos do relacionamento bilateral e os grandes temas da atualidade regional e internacional revelam o alto grau de aproximação entre nossos países e as férteis avenidas de cooperação que temos explorado.

Os tempos que vivemos encerram desafios comuns às nossas duas nações: desafios econômicos, científico-tecnológicos, e o grande desafio social, que é o de promover a melhoria das condições de vida de nossas populações. Fortalece-nos a convicção de que a união e a solidariedade latino-americanas são indispensáveis para que possamos dar uma resposta comum a problemas que nos são comuns.

Tenho acompanhado de perto e com especial interesse os êxitos do governo de Vossa Excelência, assim como a atuação marcante da diplomacia venezuelana, sempre em favor da paz e da boa convivência entre os povos irmãos da América Latina.

Esteja Vossa Excelência seguro de que terá o Brasil sempre a seu lado nessa luta, que também é nossa. Não temos nenhum propósito de hegemonia. A história do Brasil é uma trajetória de vocação de paz. Queremos estreitar laços de amizade e cada vez mais integramo-nos à América Latina. Já que nossos problemas são comuns, comuns devem ser as soluções. É preciso ajudarmo-nos, nós, uns aos outros.

Ao reiterar, pois, a Vossa Excelência meus agradecimentos pela gentileza com que me tem distinguido, peço a todos os presentes que ergam suas taças em brinde pela prosperidade do povo venezuelano, pelo continuado êxito de seu governo, bem como pela felicidade pessoal de Vossa Excelência.